

gremio e sport palpite - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: gremio e sport palpite

A viagem de Elizabeth Harrower à Itália 1984 deveria ter sido pura alegria. Ela foi convidada por suas amigas Shirley Hazzard e Francis Steegmuller para se juntar a elas, às custas delas Roma (Itália), Nápoles(Roma) Capri/Nova York

O casal queria agradecer Harrower por seus anos de cuidados para a mãe do Hazzard, através da doença mental e declínio Sydney.

Harrower deu desculpas até setembro de 1984, quando ela respondeu à última carta do Steegmuller. um estimado escritor e tradutor americano "Quando você coloca seu 'tudo' escrever uma letra Francis seria preciso alguém muito menos suscetível a essa palavra que eu para resistir." Semanas depois estava no avião...

Todos os governos nos decepcionam eventualmente. Algumas políticas falham, divisões se abrem, se chega a impasses ideológicos e problemas nacionais ficam sem solução. A grande pergunta é que ponto o desencanto generalizado se instala: após alguns meses, alguns anos ou mais tempo. A resposta tem consequências decisivas para a auto-percepção de um governo e para seu destino eleitoral.

Esse governo, apenas com sete semanas de idade, o primeiro governo trabalhista inteiramente novo há um quarto de século, com uma maioria esmagadora e ministros trabalhando duro enquanto grande parte do país está de férias, provavelmente estará livre do desprezo dos eleitores por um bom tempo. No entanto, essa suposição pode ser otimista. Não apenas devido ao voto magro do Trabalhismo nas eleições, ou dos problemas nacionais enormes que herdou, mas também por outros motivos menos examinados.

Governar do centro-esquerda é particularmente difícil, como os governos trabalhistas têm demonstrado regularmente. E as mudanças nos meios de comunicação e no modo como os eleitores pensam têm tornado essa tarefa ainda mais difícil.

Governos do centro-esquerda, como o próprio nome sugere, são um compromisso incômodo: entre um grau de radicalismo de esquerda e onde os ministros e seus assessores de políticas e estrategistas eleitorais pensam que está o centro político. Tais governos geralmente tentam encontrar um equilíbrio entre incentivar o capitalismo e regularlo, entre redistribuir riqueza e manter conteúdo os elites econômicas, entre tornar a política externa mais ética e aceitar as arranjos de poder existentes.

Em teoria, um governo que reforme e deixe as coisas como estão, de acordo com o "o que funciona", como Tony Blair colocou durante sua longa premiership, deveria apelar a um amplo espectro de eleitores. Assim como quando ele assumiu o cargo 1997, a atual Grã-Bretanha é um país profundas dificuldades e um onde os interesses poderosos, como os proprietários de imóveis, não querem que o status quo seja muito abalado.

Por sua primeira meia dúzia de anos como primeiro-ministro, Blair usou reformas fáceis de

justificar, como a introdução de um salário mínimo e a devolução para a Escócia e o País de Gales, para persuadir os eleitores de que a Grã-Bretanha estava sendo modernizada com sucesso. No entanto, assim que ele tentou combinar esse projeto moderadamente progressista com políticas mais à direita, como a privatização de serviços públicos e a participação em guerras americanas, a credibilidade e a coerência de seu governo foram fatalmente danificadas.

Para muitas pessoas que pararam de votar no Trabalhismo, foi como se suas reformas anteriores nunca tivessem acontecido. Demasiado à direita para alguns, mas demasiado à esquerda para outros, ele acabou agradando a menos e menos pessoas, como a votação magra total do Trabalhismo suas últimas eleições como primeiro-ministro 2005 demonstrou – significativamente menor do que sua derrota 2024.

O partido tentou e fracassou resgatar a reputação do governo de Blair desde então.

Na eleição passada, Keir Starmer apenas melhorou o voto de Blair 2005, e os governos raramente aumentam popularidade. Starmer também enfrenta um eleitorado mais impaciente do que Blair enfrentou.

Os meios de comunicação digital aceleraram a política, incluindo a velocidade com que novas demandas e expectativas podem se espalhar. Além disso, ao longo da última década, muitos eleitores também experimentaram uma expansão dramática do que a política pode abranger: a campanha de independência escocesa de 2014, o Brexit, o Corbynismo, mesmo as grandes promessas populistas de Boris Johnson e Liz Truss.

O centro-esquerda pode argumentar que esses experimentos todos falharam. No entanto, se os eleitores preferem o que Starmer chama de uma política que "irá pisar mais levemente suas vidas" ainda não está claro.

O novo governo já fez algumas boas coisas: resolvendo disputas salariais no setor público, conduzindo diplomacia linguagem mais judiciosa, abandonando o esquema de Ruanda e a draconiana "lei mínima de serviço" anti-greve dos Conservadores. No entanto, o governo também repetiu que terá que fazer escolhas difíceis – geralmente código do centro-esquerda para gastar menos dinheiro com os desfavorecidos do que eles precisam ou muitos apoiadores trabalhistas gostariam.

Se o premiership de Starmer resultar no habitual patchwork do centro-esquerda de políticas iluminadas, oportunidades perdidas e medidas reacionárias, então o Trabalhismo precisará encontrar uma maneira de justificar seu registro misto: um projeto ou narrativa governamental claro e abrangente. Simplesmente não ser os Conservadores levará o partido apenas tão longe. Eleitores de esquerda também terão que trabalhar para decidir o que pensam sobre um governo trabalhista, dia a dia e no geral – algo que eles não tiveram que fazer há pelo menos 14 anos. Sucessos, falhas, omissões, traições: tudo terá que ser pesado.

Partidos como o Partido Verde, Plaid Cymru, o SNP, o número crescente de MPs independentes e, talvez, mesmo os Liberal Democratas podem oferecer alternativas mais radicais.

Alguns pensadores socialistas sempre acreditaram que um governo do centro-esquerda digno de nota é impossível: uma contradição termos.

No seu escrachante, ainda relevante livro de 1961, *Parliamentary Socialism*, Ralph Miliband, pai do secretário de energia Ed Miliband, rejeitou a grande maioria dos deputados trabalhistas como "políticos burgueses com, no máximo, uma certa tendência para a reforma social". Os fundos trabalhistas de muitos novos ministros podem fazer essa descrição parecer ultrapassada, mas o resto da crítica de Miliband sênior ao hábito cauteloso do Trabalhismo no poder só será desmentido por uma mudança significativa no estilo de liderança de Starmer.

Isso pode teoricamente acontecer. Governos trabalhistas são raros, então prever como um novo

governo atuará com base exemplos passados é menos confiável do que os observadores trabalhistas gostariam de admitir. Nossa política também está um estado de fluxo incomumente intenso. Starmer poderia tirar vantagem disso para fazer o governo do centro-esquerda de maneira diferente, adiando menos aos ricos, criando uma coalizão eleitoral mais abrangente, sendo mais inclusivo dos pobres e dos jovens e abandonando algumas das assunções ansiosas do centro sobre a conservadorismo essencial desse país.

Há pouco tempo, quase ninguém imaginava que, 2024, o Trabalhismo teria mais de três vezes o número de assentos dos Conservadores no Commons.

Supostamente, um dos princípios chave do centro-esquerda é que os governos devem fazer o que as circunstâncias permitem. Este outono, com o orçamento e a conferência trabalhista, descobriremos se o partido gosta de ter uma grande janela de oportunidade ou preferiria que ela se estreitasse novamente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: gremio e sport palpito

Palavras-chave: **gremio e sport palpito - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19